



## ELIVELTON ALVES RUFINO

Mineiro da cidade de Serrania, nasceu em 31 de julho de 1971  
Elivélton é filho de Maria José e Vitor Rufino, tem quatro irmãos e duas irmãs.

Elivélton deu os primeiros chutes na Usina Monte Alegre – Monte Belo/MG  
Usina de açúcar e álcool! Onde passou sua infância.

Atuou em vários clubes do Brasil e fora também!  
Veremos a frente:  
Clube Esportivo de Futebol -Passos/MG  
São Paulo Futebol Clube - São Paulo/SP  
Nagoya Grampus - Japão  
Sport Club Corinthians Paulista- São Paulo/SP  
Sociedade Esportiva Palmeiras - São Paulo/SP  
Cruzeiro Esporte Clube - Belo Horizonte/MG  
Esporte Clube Vitória - Salvador/BA  
Sport Club Internacional - Porto Alegre/RS  
Associação Atlética Ponte Preta - Campinas/SP  
Associação Desportiva São Caetano- São Caetano/ SP  
Esporte Clube Bahia - Salvador/BA  
Uberlândia Esporte Clube - Uberlândia/MG  
Vitória Futebol Clube- Vitória/ES  
União Esporte Clube - Rondonópolis/MS  
Alfenense Futebol Clube- Alfenas/MG  
Associação Atlética Francana - Franca/SP

Aos 17 anos sua primeira oportunidade para o mundo do futebol foi lançada indo para o Esportivo de Passos/MG dando o pontapé inicial em sua bela e vitoriosa carreira.

No "Trio de Ferro"

Não é qualquer jogador que tem a oportunidade de defender o chamado "Trio de Ferro". Elivélton atuou pelos três grandes de São Paulo: São Paulo, Corinthians e Palmeiras.

Começou a brilhar realmente nas categorias de base do São Paulo, clube pelo qual chegou a disputar inclusive a Taça São Paulo de Júnior. Habilidoso e rápido, o ponta-esquerda não demorou muito a conquistar um lugar no time principal. .

Durante os tempos de São Paulo Futebol Clube, Elivélton chegou a ser apontado como grande promessa do futebol brasileiro. Um de seus maiores admiradores no começo dos anos 90 era o técnico Zagallo. O driblador ponta chegou a ter oportunidades de vestir a amarelinha por 19 partidas. Alguns desses gols ocorreram depois de um episódio que marcou a carreira do habilidoso canhoto revelado pelo São Paulo. Ao defender a seleção brasileira no Pré-Olímpico dos Jogos de 1992, .

Ele fez parte de muitas convocações da seleção brasileira do técnico Carlos Alberto Parreira no começo da década de 90. Jogou a Copa América e as eliminatórias de 1993, mas acabou ficando de fora da lista final do treinador para o Mundial de 1994, nos Estados Unidos. A expectativa foi grande em ir, pois havia jogado as eliminatórias e ajudou a classificar o Brasil para a Copa do Mundo.

Deixou o São Paulo em 93 para defender o Nagoya Grampus, do Japão, onde começou a jogar como meio-campista. Retornou ao Brasil em 95, mas não desembarcou no Morumbi. O destino do ponta foi o Parque São Jorge. No Corinthians, a estrela de Elivélton, considerado um reserva de luxo do time de Eduardo Amorim, voltava a brilhar. Na final do Paulistão, em Ribeirão Preto, ele fez o gol na prorrogação que garantiu o título alvinegro. O sabor foi especial já que a conquista aconteceu sobre o maior rival corintiano: o Palmeiras.

Apesar de ter sido o carrasco do alviverde no ano anterior, Elivélton, por indicação de Wanderley Luxemburgo, acabou sendo contratado pelo Palmeiras em 96.

Fez parte de equipes históricas, com o São Paulo do técnico Telê Santana e o famoso Palmeiras que marcou mais de 100 gols no Campeonato Paulista de 1996, sob o comando de Vanderlei Luxemburgo.

No ano seguinte, Elivélton voltava a mudar de ares. Ele foi peça importante do Cruzeiro na conquista da Libertadores de 97. O dublê de ponta e meia foi o autor do gol celeste na vitória por 1 a 0, no Mineirão, sobre o Sporting Cristal, do Peru.

. O gol do "Pé Quente" Elivélton, aos 30 minutos da etapa final, sobre o goleiro Ballerio, segue sendo muito lembrado na Toca da Raposa.

Outros pavilhões

O bem-humorado e versátil Elivélton também mostrou bom futebol com as camisas do Vitória, Internacional, Ponte Preta e Bahia.

Taças Libertadores, Mundial Interclubes, Campeonato Brasileiro, Copa do Brasil e campeonatos estaduais. Não faltam títulos de expressão na galeria de troféus do ex-ponta esquerda.

Tinha fama de pé quente e em alguns desses títulos foi o autor do gol do título, "Me considero um ex-jogador iluminado por Deus. Ele sempre me deu oportunidade e eu sempre

estava no lugar certo e na hora certa. Logicamente que eu tive que correr atrás e trabalhar muito! Foi mais uma recompensa da semente que eu plantei e sempre procurava dar o meu melhor. Então eu fui muito iluminado por Deus sair de Onde sai e chegar onde cheguei!"

Havia pendurado as chuteiras no final de 2007 após passagens por Uberlândia Esporte, então dirigido por Waldir Peres, Cambé Atlético Clube futebol paranaense, Alfenense (MG) e União de Rondonópolis.

Mas decidiu retornar aos gramados em 2008 por conta de um convite da Francana para disputar a Série A-3 do Campeonato Paulista, e em 2010 renovou contrato com o time de Franca, onde foi carinhosamente chamado pela torcida de "Elishow", encerrando definitivamente sua carreira em 2011.

Entre os clubes que defendeu, não esconde qual foi o que lhe deu mais prazer de vestir a camisa. "Vou falar como torcedor, pois na época eu torcia por São Paulo. Então, na hora que eu acordei e vi que estava lá dentro do São Paulo como jogador do time...pra mim foi o máximo. Aprendi muito e o São Paulo abriu as portas pra mim. Tenho um carinho muito especial pelo clube e ex companheiros.

Elivélton foi anunciado como treinador da Sociedade Esportiva Itapirense em 20 de julho de 2021, para a disputa do Campeonato Paulista pela categoria Sub-17.

Elivélton é casado com Josy, pai de três filhos Stéfani, Emily e Gabriel.

Tem uma neta chamada Lavínia.

Atualmente reside em Alfenas/MG.

É empresário no ramo condicionamento físico, tem o **Elivelton Sport Center**, e conta com Escola de Futebol, Academia, Locações de Quadra. Um ambiente que oferece lazer, disciplina e aprendizado.

Elivélton também tem sua agenda com participações em eventos corporativos em várias cidades.

Colocando em prática os lances e gols com o talento que muitos conhecem e acompanharam ao longo de sua carreira.